

Sthefano Ribeiro

Desenho
o alicerce do tatuador



OLD WEST
CLASS

whats: 55 98423 1826 Rua 15 de novembro, 2940 - Uruguaiana-RS

Desenho

O desenho é o caminho para o aprimoramento da percepção e técnica para tatuar.

É aí que se destaca a diferença entre o artista que busca a evolução na arte do desenho e o oportunista que corrompe essa arte em “prostituição” barata e sem compromisso.

Ao compreender o conceito de cores, volumes e sombreamentos no papel, a percepção do tatuador muda em relação à tattoo. “Um novo software poderá ser instalado no seu olhar”.

A autocritica, a paciência, a memória, o foco, a disciplina, o movimento da mão, o olhar comparativo, tudo isso associado a um estilo de tattoo, à experiência e tendo ao seu alcance a eficácia de materiais com tecnologia de ponta poderá levar a resultados e a possibilidades fantásticas.

Eu afirmo com toda a convicção que a tattoo está totalmente associada à arte de desenhar.



Princípios de Volume

Profundidade e Luz

Para iniciarmos o desenho precisamos definir de onde vem e para onde vai a luz. É isso que vai determinar nossas proporções e noções de espaço e direção na arte.

O volume se dá, muitas vezes, pela variação de traços, quando queremos aproximação engrossamos, quando queremos afastamento afinamos.

Observe o exemplo abaixo:



O esboço inicial não possui refinamento, mas conforme a imagem avança temos 2 tipos de traço, o centro grosso mostra que um lado da folha está sobre o outro. Com o uso da sombra deixamos essa dobra na folha mais evidente. Ao final, temos VOLUME utilizando PROFUNDIDADE no traço e LUZ com a sombra.

Princípios de Volume

Sobreposição de objetos

Uma grande sacada para atingir volumes impactantes é o uso de sombra para indicar o posicionamento dos elementos.

Observe o exemplo abaixo:

A leitura dessa técnica deve ser feita após a conclusão dos traços. Quando se inicia a aplicação de luz e proporção é a hora de utilizar esse macete



Se houver dificuldades para entender as luzes, pegue objetos reais e coloque eles num foco de luz, observe atentamente como a sombra se comporta e então aplique no seu desenho.

Processo de Criação

NÃO HÁ PADRÃO, HÁ FOCO.

Cada um vai achar a sua forma de criar, seja com um lápis HB na mão, seja com uma caneta de iPad. As possibilidades são infinitas. O mais importante no processo é observar e avaliar o progresso.

Inúmeras vezes iniciei um projeto com uma ideia e acabei mudando completamente no decorrer da criação. Sempre **começo** pela escolha do local a ser tatuado, para ter ideia da proporção que o desenho vai ter, isso é FUNDAMENTAL.

O **segundo** passo é definir o tema geral do desenho: animais, vegetais, rostos, objetos. Somente então começamos a buscar referências. Esse elemento escolhido será a peça central do seu trabalho.



Processo de Criação

O **terceiro** passo é o início do esboço do elemento principal escolhido, não se preocupe com o restante do desenho agora. Tente determinar os detalhes e as características do seu protagonista.

O **quarto** passo são os elementos secundários, eles não podem chamar mais atenção do que o elemento central, esses precisam compor e dar encaixe tendo ligação com o tema abordado.

O **quinto** momento é dos elementos de encaixe, eles são, no geral, pequenos e de cores neutras (marrom, cinza, azul acinzentado) e são a “cereja do bolo”, o elemento que cria movimento e dá compatibilidade total ao local do corpo escolhido.

Trabalho premiado no V CANOAS TATTOO 2019



uso de cores

Círculo cromático



É uma representação simplificada das cores percebidas pelo olho humano. Na maioria das vezes, ele é representado como uma pizza, com 12 pedaços, em que as cores são dispostas de maneira a formar um espectro perfeito.

O círculo cromático é composto por 12 cores: as três primárias, as três secundárias e as seis terciárias.

Combinações



Complementares



Análogas



Triangulação



Meio-Complementares



Retângulo



Quadrado

Uso de cores

Tons pastel

A utilização de cores é infinita, NÃO há regras para combinações, dentro das escalas das tonalidades existe um grupo de cores que são chamados de Pastel.

Tons pastel carregam suavidade e um grau de opacidade alto:

 TOM PASTEL

 TOM VIBRANTE

A utilização desse termo historicamente se dá através da arte, em que o PASTEL é um material artístico para pintura e/ou desenho existente em uma barra, bastões cilíndricos ou até em um lápis. Ele é constituído por uma mistura de carbonato de cálcio com pequenas quantidades de tragacanto ou alcatira, que servem como aglutinantes. A cor do pastel tem opacidade e, consequentemente, transparência própria.

Na construção do seu projeto o ideal é sempre haver equilíbrio e uma estratégia de impacto. O uso de tons pastel é importante, mas também é adequado haver uma dose de vibração.

Analise a paleta das suas referências e através de testes e estudos vá criando suas combinações a fim de construir uma identidade.

Uso de cores

Análise prática

Vamos analisar esse trabalho premiado na Convenção Internacional de Joaçaba-SC em 2018. O trabalho reuniu muitas combinações para que cada elemento ficasse no seu lugar, alguns com destaque; outros coadjuvantes.



O elemento principal é o coelho, que predominantemente possui uma cor neutra, que vai do preto ao cinza. Essa escolha aconteceu para dar harmonia com as demais combinações.

O elemento secundário é a flor que vem com uma combinação análoga ao laranja-avermelhado para o amarelo. Tons quentes que estão interagindo de forma complementar com o fundo de cor lilás (tom frio). Essa combinação faz com que a flor chame muita atenção.

O elemento terciário são as folhas, que trazem encaixe e por serem verdes transitam entre o fundo e a flor. A escolha dessa cor deixa agradável a visualização, sem chamar a atenção para esse elemento, pois possui na sua composição o amarelo que de forma suave está presente também na flor e na coleira do gato.



Uso de cores

Análise prática

Essa tattoo venceu o 5º Canoas Tattoo em 2019 e trouxe uma grande complexidade na combinação das cores e elementos. Foi necessário um grande estudo para que houvesse harmonia na composição.



O elemento principal é a cigana, que predominantemente possui uma cor neutra, com tons de pele indo do marrom ao bege. Reparem sempre na necessidade de neutralização de determinados elementos.

Há 2 pontos em segundo plano, o primeiro é o véu que vem com uma combinação análoga de tons de vermelho, combinando com um vibrante amarelo-ouro no seu acabamento. Completando a combinação a flor laranja ao fundo faz a transição harmônica.

O segundo é a roupa no ombro com detalhes em ouro que sai do vermelho e tem um pequeno detalhe cinza para neutralizar a combinação.

De forma bem suave, mas determinante, há uma combinação complementar entre os olhos e a boca. Por ser um ponto muito chamativo, utilizou-se o verde-esmeralda para criar contraste entre a boca e o véu.

Por fim, os elementos terciários são a corda e as folhas carregados de tons terrosos para unir o fundo e trazer os tons claros para o primeiro plano.



Sonhe alto!

Invista em você, na sua profissão, na sua evolução espiritual, na sua conexão com esse mundo.

Jamais caia na zona de conforto. Assuma o protagonismo dos seus feitos.

RESPEITO MÁXIMO

